



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Fundo de  
**Desenvolvimento**  
da

*Agricultura  
Familiar*

**FEDAF**



# **PROJETO DE FINANCIAMENTO**

**FEDAF**

**Cultivo de BANANA IRRIGADA**

**Prod:** Washigton Mateus da Silva Sousa

## PROJETO FEDAF

1. **NOME DO PRODUTOR:** Washigton Mateus da Silva Sousa      **CPF:** 052.874.243-45
2. **Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS:** O projeto atenderá diretamente a uma família.
3. **MUNICÍPIO:** Canindé-CE      **LOCALIDADE:** Sítio Mulungu
4. **CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL:** A área explorada fica à margem da Serra de Bonito, uma área de aluvião com boa capacidade produtiva, se utilizará de água subterrânea de poço amazonas.
  - 4.1. **SISTEMAS DE USO:** A área se encontra em pousio.
  - 4.2. **ÁREA TOTAL:** 51,2 ha
  - 4.3. **ÁREA DO PROJETO:** 1,5 ha
5. **FINALIDADE DO PROJETO:** A atividade levará renda à família com produção de banana prata. Introduz novas tecnologias e promove novas técnicas de produção de forma sustentável.
6. **VALOR DO PROJETO:** R\$ 35.652,60 (Trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta centavos)
7. **ATIVIDADE (S) A SER (M) FINANCIADA (S):**

Será financiado a implantação de fruticultura irrigada, com a cultura da banana.

A bananeira de frutos comestíveis (*Musa ssp.*) tem como centro de origem a Ásia. Os Centros de origem secundários localizam-se na África Oriental e Ocidental e em algumas ilhas do Pacífico, regiões com clima tropical quente e úmido (SHEPHERD, 1984).
8. **DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR – DAP:**

Nº DA DAP - SDW0052874243451105180323

#### **9. QUAIS OS PRINCÍPIOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA:**

A Cultura será conduzida com a intervenção mínima de adubos externos, procurando se utilizar de produtos de baixo impacto ambiental, preferencialmente de origem orgânica.

#### **10. TECNOLOGIAS VOLTADAS A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO:**

Será implantado um sistema de irrigação de grande eficiência, que aliado a um manejo adequado com utilização de cobertura morta minimizará a utilização da água para a cultura.

Será fornecido treinamento ao produtor para realização das atividades, seguindo os princípios da agroecologia e da convivência com o semiárido:

- Uso racional dos recursos hídricos;
- Exploração racional do solo (análise de solo, manejo e fertilidade)
- Cuidados com o meio ambiente;
- Produção sustentável sem uso de agrotóxicos;
- Importância da produção agrícola no semiárido;
- Organização dos produtores para comercialização;

#### **11. PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA:**

O produtor trabalha individualmente e venderá seus produtos em mercado local, não participando de uma economia solidária.

#### **12. PADRÕES EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA:**

A atividade não exige uma legislação sanitária.

**13. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:** A atividade leva em consideração os preceitos ambientais de forma a explorar o potencial produtivo da área com baixo impacto ambiental.

## **14. CONDIÇÕES NECESSÁRIAS DE ÁGUA, SOLO, MÃO-DE-OBRA E ENERGIA:**

### **14.1. ÁGUA:**

A bananeira é uma planta com elevado e contínuo consumo de água, devido à morfologia e hidratação de seus tecidos. No que diz respeito às necessidades hídricas, as maiores produções estão associadas a uma precipitação anual de 1.900 mm, bem distribuídos durante todo o ano. Isto significa ausência de deficiência hídrica, ou seja, ausência de estação seca. Para atender a essa exigência, os plantios devem-se localizar em áreas com índice pluviométrico maior ou igual a 1.900 mm, bem distribuído durante o ano, ou estar localizados em áreas que possibilitam o uso da irrigação.

### **14.2. SOLO:**

Embora a bananeira seja cultivada nas mais variadas condições climáticas, a instalação dos pomares deve atentar para aspectos relacionados com o tipo de solo, o suprimento de água, a luminosidade e o calor.

Quanto ao solo, um aspecto muito importante é a sua profundidade. Apesar de a bananeira apresentar um sistema radicular superficial, é importante que ele seja profundo, apresentando uma camada com mais de 75 cm, sem qualquer impedimento físico à penetração do sistema radicular. Além disso, é relevante a boa disponibilidade de oxigênio para o desenvolvimento do sistema radicular. Os solos cultivados com banana devem ter boa profundidade e drenagem interna, para que os excessos de umidade sejam drenados rapidamente e o nível do lençol freático seja mantido abaixo de 1,80 m. Cultivos estabelecidos em solos mal drenados proporcionam o crescimento de plantas estressadas e, conseqüentemente, mais suscetíveis à maioria dos problemas de doença.

### **14.3. MÃO-DE-OBRA:**

A força de trabalho será da mão de obra familiar.

### **14.4. ENERGIA:**

Será utilizado energia trifásica da rede elétrica fornecida pela concessionária local.

## **15. RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO:**

A cultura da banana tem uma grande produtividade, e rentabilidade, a produtividade média

nacional é baixa apresentando 12,5 t/ha. A irrigação, proporciona a um grande incremento na produtividade da cultura chegando a 70 t/ha. A cultura é perene precisando, portanto, manter o desbaste da brotação para que se tenha uma população de plantas que permitam uma boa produtividade, qualidade e que favoreça ao controle de pragas e doenças.

## 16. DESCRIÇÃO DO MODÉLO DE GESTÃO DO PROJETO:

### 16.1. ORGANIZAÇÃO:

Dar-se-á início a implantação do projeto tão logo os recursos sejam liberados. No momento não podemos fixar um prazo para tal, pois tudo dependerá do tempo desde a aprovação do projeto até a liberação dos recursos.

Tabela 1 - Previsão das ações/atividades

NATUREZA DA ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Aquisição de Insumos	—		
Preparo de área	—		
Adubação de fundação		—	
Plantio da cultura		—	—

### 16.2. PRODUÇÃO:

Dentre as frutas produzidas no Brasil, a banana ocupa o segundo lugar em área colhida (aproximadamente 481 mil hectares), produção (6,9 milhões de toneladas) e consumo aparente por habitante (30 kg/ano) (IBGE, 2013). É consumida, nas diversas camadas da população brasileira, como sobremesa e fonte de vitaminas e nutrientes, sendo rica principalmente em potássio (2.640 a 3.870 mg/kg). A fruta contém vitaminas C (59 a 216 mg/kg), B6 (0,3 a 1,7 mg/kg) e B1 (0,3 a 0,9 mg/kg); minerais, como potássio, magnésio (240 a 300 mg/kg), fósforo (160 a 290 mg/kg), cálcio (30 a 80 mg/kg), ferro (2 a 4 mg/kg) e cobre (0,5 a 1,1 mg/kg); carboidratos (203 a 337 g/kg); proteínas (11 a 18 g/kg), apresentando baixos teores de lipídeos (1,0 a 2,0 g/kg) e baixo valor calórico (780 a 1.280 kcal/kg) (TACO, 2011). Todavia, a parcela da renda gasta na aquisição dessa fruta é de apenas 0,80% do total das despesas com alimentação (IBGE, 2008).

A produção brasileira de banana está distribuída por todo o território nacional, sendo a região Nordeste a maior produtora (35%), seguida do Sudeste (33%), Sul (16%), Norte (12%) e Centro Oeste (4%). O Estado da Bahia participa com 72,4 mil ha (maior área) e Pernambuco, 40,8 mil ha (sexta maior área). A produção de ambos foi de 1.490.920 t (segunda maior produção nacional) e

407.574 t (sétima maior produção nacional), respectivamente (IBGE, 2013).

Na região do São Francisco, a cultura da banana, que chegou a atingir em 2002-2003 mais de 5.000 ha colhidos, em 2011, destinou à colheita cerca de 2.400 ha, cuja produção foi de 48.056 t. Neste cenário a cultivar 'Pacovan' domina mais de 80% da área.

A produção média considerada para efeito de viabilidade econômica é de 35 t/há/ano.

### **16.3. COMERCIALIZAÇÃO:**

A grande produção do país abastece, quase que exclusivamente, a demanda interna. A participação do Brasil no comércio internacional é considerada muito pequena, uma vez que sua produção, equivalente a 10% da produção mundial, gera exportações que não ultrapassam 1,5% do total transacionado entre as nações. A CEASA de Fortaleza, comercializou entre 2002 e 2014, uma média de 54.815,39 toneladas de banana por ano.

A produção aqui, será comercializada, in natura, no mercado da cidade de Canindé, e no Ceasa em Fortaleza.

### **17 NOME DA EMPRESA QUE ELABOROU O PROJETO:**

O projeto foi realizado por um técnico do Instituto Agropolos do Ceará, localizado na Rua Barão de Aracati, N° 2555 – CEP: 60.115-082 Fortaleza - CE.

### **18. ASSISTENCIA TÉCNICA.**

O projeto tem a EMATERCE como interveniente, esta empresa, irá prestar assistência técnica e continuada de forma a contribuir com o bom desempenho do empreendimento.

### **19. DOMINIALIDADE DA TERRA**

A propriedade pertencia ao pai onde filhos e netos trabalham para ajudar na renda familiar.